



www.bancariosdf.com.br

Espelho DF

Brasília, 22 de agosto de 2007



CUT

CONTRAF

Campanha Nacional 2007

Aumento real de salário

PLR de dois salários

Piso de R\$ 1.628,24

**Novo PCS com
retorno dos interstícios**

**Isonomia de direitos
entre novos e antigos**

Remuneração complementar

**Fim do assédio moral
e das metas abusivas**

O que os números do balanço escondem

O lucro líquido de R\$ 2,5 bilhões do BB no primeiro semestre de 2007 representa uma redução de 36,3% em relação ao mesmo período do ano passado, que foi de R\$ 3,9 bilhões. Com o resultado, o BB registrou uma rentabilidade patrimonial média de 24,3%. Mas esse não é o retrato fiel do desempenho do banco, ressalva o Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos).

Se se considerar as receitas extraordinárias de R\$ 2,3 bilhões embutidas no balanço do primeiro semestre do ano passado, mais as despesas extraordinárias com o PAA (R\$ 445,9 milhões) debitadas de uma única vez agora, chega-se a outro resultado segundo o Dieese: crescimento de 84,4% em relação ao balanço do primeiro semestre de 2006, que foi de R\$ 1,6 bi pelo critério do lucro recorrente.

O lucro do BB deveu-se sobretudo ao resultado da intermediação financeira, que apresentou uma evolução positiva de 46,6% nesse período. A maior fonte de receita são as operações de crédito, que no primeiro semestre cresceram 16,6%, contabilizando R\$ 12,2 bilhões. O resultado com operações de tesouraria (títulos públicos e aplicações interfinanceiras de liquidez) registrou queda de 8,7%, alcançando R\$ 6,2 bi.

Em relação às despesas financeiras, a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa registrou uma redução de 28,1%. "Essa queda pode ser explicada diante da menor exposição ao risco da carteira de crédito", avalia o Dieese-Subseção do Sindicato de Brasília. Segundo o banco, a inadimplência caiu para 2,8% da carteira, contra 3,6% do ano anterior. Ao considerar os atrasos acima de 90 dias, o índice cai para 2,4%. Por outro lado, as despesas com operações de captação no mercado aumentaram 5,4%.

Aumentam operações de crédito

A administração do banco vem destinando maiores recursos para as operações de crédito, num total de R\$ 145,2 bilhões — montante que representa 43,6% do ativo total da instituição. Por outro lado, as aplicações de tesouraria representaram 37,1%. "As taxas que remuneram as aplicações em créditos são muito superiores àquelas que remuneram as aplicações em títulos e valores mobiliários", lembra o Dieese. A propósito, no último semestre a carteira de crédito obteve um crescimento de 28,4%, enquanto as operações de tesouraria cresceram 23,1%.

Entre as operações de crédito, a carteira rural é a prioridade do BB. No entanto, registrou o menor crescimento (11,8%) entre as principais linhas de crédito e, com isso, perdeu participação, caindo de 32,3% para 31,8% no crédito total do BB. O maior crescimento ocorreu na carteira da indústria, que aumentou 48,6%, seguida pelas operações de pessoa física, que evoluiu 30,6%. Juntos, os três segmentos representam mais de dois terços do crédito total do banco.

Liderança no crédito consignado

Já a carteira de crédito consignado registrou um aumento expressivo de 68,9%, totalizando R\$ 10,2 bilhões em junho de 2007. Esse montante representa 17,6% do mercado de crédito consignado do país, conquistando sua liderança.

As receitas de prestação de serviços cresceram 10,7%, acumulando R\$ 4,8 bilhões no primeiro semestre. A principal fonte de arrecadação dessas receitas é o pacote de serviços, que contabilizou

ganho de R\$ 923 milhões. À semelhança de outras instituições bancárias, no BB as RPS representam a terceira maior fonte de lucro, perdendo apenas para as re-

ceitas de crédito e o resultado das aplicações em tesouraria.

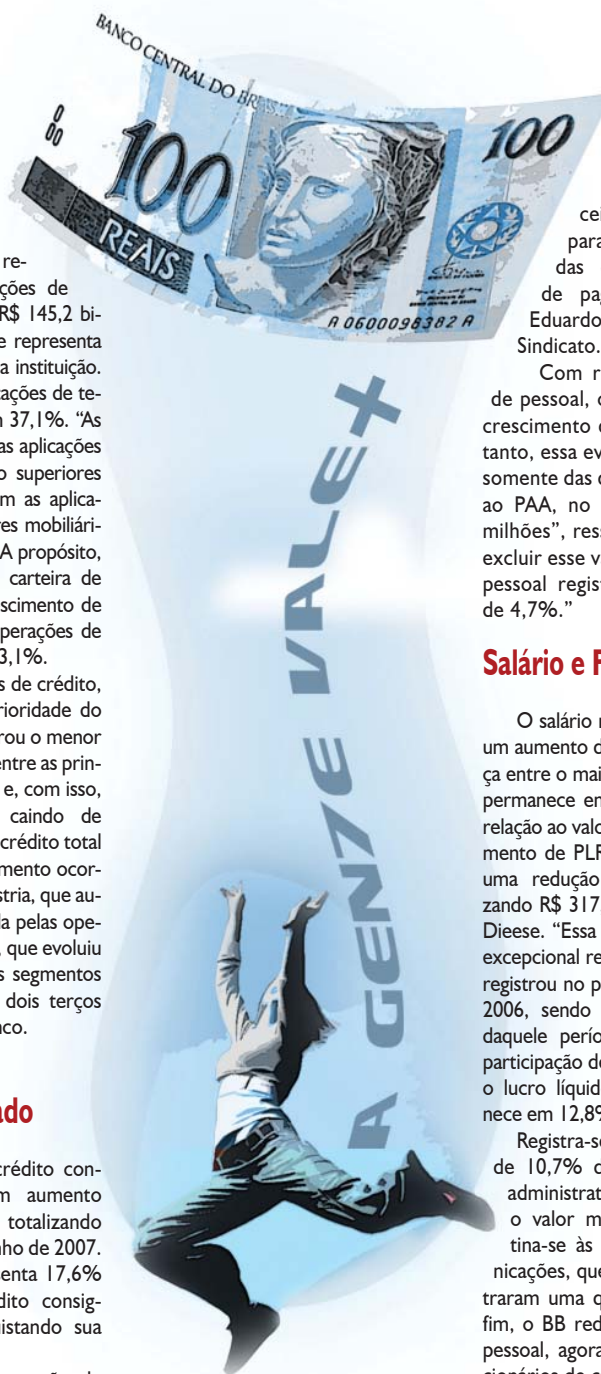
"Mas essas receitas são suficientes para cobrir 110,1% das despesas da folha de pagamento", destaca Eduardo Araújo, diretor do Sindicato.

Com relação às despesas de pessoal, o banco mostra um crescimento de 12,8%. "No entanto, essa evolução decorre tão somente das despesas referentes ao PAA, no valor de R\$ 675,7 milhões", ressalva o Dieese. "Ao excluir esse valor, as despesas de pessoal registram uma redução de 4,7%."

Salário e PLR

O salário médio do BB obteve um aumento de 3,1%. E a diferença entre o maior e o menor salário permanece em 18,8 vezes. "Com relação ao valor destinado ao pagamento de PLR, o balanço registra uma redução de 36,1%, totalizando R\$ 317,4 milhões", alerta o Dieese. "Essa redução decorre do excepcional resultado que o banco registrou no primeiro semestre de 2006, sendo incorporado à PLR daquele período. No entanto, a participação desse montante sobre o lucro líquido semestral permanece em 12,8%."

Registra-se ainda o aumento de 10,7% das outras despesas administrativas. Entre elas, o valor mais expressivo destina-se às despesas de comunicações, que no semestre registraram uma queda de 1,7%. Por fim, o BB reduziu seu quadro de pessoal, agora com 79,3 mil funcionários de carreira — uma queda 4,3% em relação a junho de 2006. O principal motivo da redução de pessoal foi o PAA, que teve 6.925 adesões. Mais informações em www.bancariosdf.com.br.



Bancários entregam pauta específica ao BB

A Campanha Nacional dos Bancários 2007 foi lançada oficialmente no dia 14 em Brasília, com manifestações das quais participaram mais de 500 dirigentes e militantes sindicais de todo o país e com a entrega das pautas de reivindicações específicas às direções do Banco do Brasil e da Caixa. O lema da campanha é *A gente vale+*. Nesta primavera, não conte com a sorte. Vá à luta.

Nesta quinta-feira 23 haverá a primeira rodada de negociação dos bancários com a Fenaban. A pauta geral da Campanha Nacional da categoria foi entregue à Fenaban no dia 10 de agosto (veja no site www.bancariosdf.com.br). As negociações das reivindicações gerais serão simultâneas às negociações das questões específicas.

Caravanas vindas de todo o país começaram a chegar de manhãzinha a Brasília no dia 14. A partir das 9h houve a primeira manifestação do dia, em frente à Matriz I da Caixa. Ao saudar os visitantes, o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto, destacou a importância da unidade da categoria na campanha. Para ele, é preciso avançar sobretudo na saúde da categoria. "As condições de trabalho são precárias e os bancários são vítimas de um verdadeiro massacre por atingimento de metas", disse Rodrigo.

Às 11h, começou a concentração em frente ao Edifício Sede I do



BB, com queima de fogos, música e espetáculo de mímica. Durante o ato, chegou a notícia do balanço do banco no primeiro semestre, de R\$ 2,5 bilhões. Ao meio-dia, o Comando Nacional subiu até o 20º andar do Edifício Sede III para entregar a pauta específica dos funcionários do Banco do Brasil ao presidente Lima Neto.

"Destacamos que o BB tem todas as condições de atender nossa pauta de reivindicações. O fato de o presidente ter recebido pessoalmente nossa minuta foi muito

positivo, mas esperamos que o ato se traduza em seriedade na hora de negociar", disse Marcel Barros, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários.

A manifestação foi encerrada às 14h com soltura de balões. Às 15h, comissão conjunta formada por bancários e metalúrgicos impetram no Supremo Tribunal Federal uma Arguição de Descumprimento de Preceitos Fundamentais (ADPF), para tentar barrar a onda de interditos proibitórios promovida pelos bancos contra o direito de greve.

As reivindicações específicas estão no site www.bancariosdf.com.br. Veja aqui as principais:

- Novo PCS com retorno dos interstícios.
- Isonomia total entre todos os funcionários do BB.
- Jornada de 6 horas para todos os comissionados que não detenham cargos de administração.
- Valor do EI equivalente ao piso do Dieese (R\$ 1.628,24).
- Revisão do Plano de Comissões.
- Retorno das substituições.
- Contratação de funcionários.



Jorge Aragão e banda na Festa dos Bancários

A festa contará ainda com a animação da Joy Band e do DJ Tadeu Miura

A tradicional Festa dos Bancários, evento que faz parte da programação do Sindicato em comemoração ao Dia do Bancário, vai trazer este ano o cantor e compositor Jorge Aragão. Será no próximo dia 25 de agosto, sábado, na AABB.

E é o DJ Miura que abre a festa, a partir das 21h, tocando ritmos dos anos 80 até os dias de hoje. Após a apresentação de Jorge Aragão, quem anima o salão da AABB é a Joy Band.

Jorge Aragão

O sambista começou sua carreira na década de 70, em bailes e casas noturnas. Como compositor, despontou em 1977, quando Elza Soares gravou sua composição "Malandro"

(com Jotabê). Foi integrante do grupo Fundo de Quintal e um de seus principais compositores e letristas, tendo por isso abandonado o conjunto algum tempo depois para dedicar-se à carreira solo. Quase todos os grandes intérpretes de samba (Beth Carvalho, Alcione, Zeca Pagodinho, Martinho da Vila) têm canções de Jorge Aragão em seu repertório. Com quase 30 anos dedicados à MPB e 16 CDs lançados no mercado nacional, o sambista se mantém firme no mercado, apostando em uma série de CDs ao vivo, repletos de participações especiais.

Joy Band

A Joy Band estreou nos palcos brasileiros em 2000. Em menos de

um ano a Joy era a banda mais requisitada das formaturas, festas de 15 anos e casamentos. Formada por músicos jovens, o grupo vai tocar o melhor do pop, sem abrir mão dos clássicos que lotam as pistas de dança.

Como retirar o convite

A retirada dos convites somente poderá ser feita pelo próprio bancário, no Sindicato, mediante comprovação de filiação. Não será permitida a retirada de ingressos para outros colegas.

A distribuição terá início a partir desta quarta-feira, 8 de agosto, das 10h às 20h, incluindo finais de semana, até o dia 24 de agosto, véspera da festa. Mais informações pelo telefone 3346-9090.



Toda segunda tem Cine Clube Bancário. Estréia foi um êxito

Foi um sucesso a inauguração do Cine Clube Bancário nesta segunda-feira 20, com o filme *O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias*, de Cao Hamburger. A partir de agora, a categoria poderá assistir gratuitamente, todas as segundas-feiras, às 20h, a filmes, documentários e animações nacionais de qualidade.

Na próxima segunda-feira, 27, véspera do Dia do Bancário, o Cine Clube vai exibir o elogiado *Proibido Proibir*, de Jorge Duran. Dia 3 de setembro é a vez de *Tapete Vermelho*, de Luiz Alberto Pereira. Em 10 de setembro fica em cartaz *Cinema, Aspirinas e Urubus*, de Marcelo Gomes.

Antigo sonho do Sindicato, o Cine Clube foi viabilizado graças ao

acesso às novas tecnologias e a uma série de políticas públicas do governo federal no sentido de garantir o acesso da população às produções cinematográficas. "O cinema é essencial para a formação cultural da sociedade. Por esse motivo, o Sindicato persistiu na viabilização de um cine clube para Brasília", afirma o secretário de Cultura, José Garcia.

Neste primeiro momento, o Sindicato adquiriu um pacote de 150 filmes, entre eles *Baile Perfumado*, *A João Guimarães Rosa*, *Bete Balança*, *A Hora da Estrela*, *Amarelo Manga*, *Samba Riachão*, *Teatro Municipal*, *Polêmica*, *Boca Aberta*, *Meteorango Kid* - *Herói Intergalático*, *Tudo é Brasil*, *Pânico em SP*, *Linguagem de Orson Welles*, *Canto do Mar*, *O*, e *Caçadores de Saci*.



Próximas exposições

27/08
Proibido Proibir

3/09
Tapete Vermelho

10/09
Cinema, Aspirinas e Urubus